

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A. "AVIANCA", com sede na Avenida Washington Luiz, nº 7059, Campo Belo, São Paulo/SP, CEP 04627-006, inscrita no CNPJ sob o nº 02.575.829/0001-48 e Inscrição Estadual 116.972.833.110, por seu Diretor Presidente, **JOSÉ EFROMOVICH**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 6.101.581 e do CPF/MF nº 692.047.568-53, com endereço comercial à Rua Professora Heloisa Carneiro, nº 21, Campo Belo, São Paulo – Capital, pelo presente instrumento particular de mandato, nomeia(m) e constitui(em) seu(s), bastante(s) procurador(es); **RICARDO JOSÉ VAROTTO**, brasileiro, casado, contador, devidamente inscrito no CRC/SP sob nº 1SP23842400-1, portador da Carteira de Identidade RG nº 18.881.240-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 148.994.148-70, com endereço na Rua Engenheiro Eusébio de Stevaux, 800 – apto. 111-B – Jutubatuba – São Paulo/SP; **MAURO ROBERTO FRANCO DO AMARAL**, brasileiro, solteiro, portador do RG nº 34.101.550-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 301.803.148-23, com endereço à Rua do Espigão, 100 – Cidade Ademar – São Paulo/SP.; **LUCICLAUDIO SOARES**, brasileiro, divorciado, gerente contábil, portador da Carteira de Identidade RG nº 49.327.791-SSP/PE, inscrito no CPF/MF sob o nº 995.941.104-49, com endereço na Rua José Benedito Salinas, 110, apto. 104, Bloco B – Jardim Itapeva – São Paulo/SP. e **ANA CLÁUDIA FELIX DE FARIA**, brasileira, solteira, coordenadora fiscal, portadora da Carteira de Identidade RG nº 19.937.746-7 SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob nº 126.438.298-75, com endereço na Avenida Rio Branco, 623, Apto. 73, Campos Elíseos – São Paulo/SP, **PAULO ALEXANDRE VIEIRA DA SILVA**, brasileiro, casado, contabilista, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.325.468-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 150.908.248-43, com endereço a Rua Gabriel Martins Bascugnato, nº 34, Vila Moraes, São Paulo/SP, aos quais confere na representação dos interesses do outorgante, perante órgãos Públicos, Federais, Estaduais e Municipais, Ministério da Fazenda e suas Secretarias e Departamentos, podendo, para tanto, requerer parcelamentos e firmar todos os documentos necessários para tanto, prestar declarações, informações, recorrer administrativamente, apresentar defesa, requerer, receber citação, representar, enfim, a outorgante, administrativamente, podendo ainda, receber, assinar e enviar toda e qualquer documentação necessária, inclusive solicitar relatórios, certidões, AIDF, senhas de sistema de entregas de declarações e consultas, abrangendo também as filiais. A presente procuração é válida pelo prazo de 180 (Cento e Oitenta) dias, a contar desta data.

São Paulo, 01 de Março de 2013.



OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A.
JOSÉ EFROMOVICH





OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

SUBDISTRITO - INDIANÓPOLIS

AV. DOS EUCALÍPTOS, 679 - IMBEMA - CEP: 04517-050 - CAPITAL - SP

- Válido somente com o selo AA675449 -

Reconheço, por semelhança, a firma de: **JOSE EFROMOVICH.**
São Paulo, 04 de março de 2013.
Em testemunho da verdade,

Tracema Boqueti Merola

(70/20130304102451) Preço da firma R\$ 6,50 (c/vl.econ.), Total R\$ 6,

24º SUBDISTRITO REGISTRO CIVIL
"INDIANÓPOLIS"

Alex Moreira Santos Junior
ESCREVENTE AUTORIZADO



1049AA675449

24º O.R.C.P.N - Subd. Indianópolis
TRACEMA BOQUETTI MEROLA - (OFICIAL)
Av. dos Eucaliptos, 679 - SP: 04517-050 - Tel: 5543-1519
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente
cópia reprográfica conforme o original
a mim apresentado do que dou fé.
S.P. 04 MAR 2013

ESCREVENTES
Alex Moreira Santos Junior
Patrícia da Silva Almeida
Rosângela de Oliveira Silva
Cassiano Aparecido Gomes
AUTENTICAÇÃO
1049AP903798



OceanAir Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais - Ativo	5
Balanços patrimoniais - Passivo	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
OceanAir Linhas Aéreas S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**

Por termos sido nomeados auditores pela OceanAir Linhas Aéreas S.A. após 31 de dezembro de 2010, não foi possível acompanhar a contagem física dos estoques de 31 de dezembro de 2010, cujo saldo patrimonial registrado no balanço naquela data era de R\$ 31.358 mil. Uma vez que os estoques iniciais afetam a determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no lucro líquido do exercício registrado, na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais registrados na demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 conteve modificação em relação a esse assunto. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período corrente também incluiu modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OceanAir Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase***Continuidade operacional***

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 - Contexto Operacional às demonstrações financeiras que indica que a Companhia incorreu em prejuízo no montante de R\$ 101.991 mil, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e que, naquela data, apresenta prejuízos acumulados de R\$ 842.941 mil (prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 88.757 mil e prejuízos acumulados naquela data de R\$ 740.950 mil), como também ao fato de que o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 104.541 mil (R\$ 91.533 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2011). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

São Paulo, 30 de abril de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Luis Richieri
Contador CRC 1SP260147/O-3

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.291	9.387
Contas a receber	5	195.979	156.107
Estoques	6	63.066	56.381
Impostos a recuperar		9.434	6.676
Despesas antecipadas		10.961	4.931
Outras contas a receber	7	26.848	15.561
		321.579	249.043
Não Circulante			
Impostos diferidos	8	99.101	99.101
Depósitos em garantia	9	26.606	13.914
Depósitos judiciais	7	3.781	2.137
		129.488	115.152
Imobilizado	10	182.239	130.441
Intangível		2.963	1.774
		314.690	247.367
Total do Ativo		636.269	496.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011*(Em milhares de Reais)*

Passivo	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	65.020	36.959
Fornecedores	12	70.956	127.650
Obrigações fiscais	16	57.291	15.145
Obrigações trabalhistas	14	60.593	40.838
Transporte a realizar	15	128.398	71.457
Provisões técnicas	17	25.914	33.997
Outras obrigações		17.948	14.530
		426.120	340.576
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	81.622	105.615
Fornecedores	12	60.553	-
Parcelamentos fiscais	16	50.738	18.243
Contingências	19	2.792	2.304
		195.705	126.162
Patrimônio líquido			
Capital social	18	726.070	726.070
Recurso para aumento de capital	18	131.315	44.552
Prejuízos acumulados	18	(842.941)	(740.950)
		14.444	29.672
Total do passivo e do patrimônio líquido		636.269	496.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida	22	1.319.911	833.628
(-) Custos dos serviços prestados	23	<u>(1.185.949)</u>	<u>(753.143)</u>
Lucro bruto		<u>133.962</u>	<u>80.485</u>
Despesas operacionais			
Despesas de vendas	23	(107.776)	(79.922)
Despesas gerais e administrativas	23	(76.143)	(34.857)
Outras despesas operacionais		(597)	(6.138)
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<u>(50.554)</u>	<u>(40.432)</u>
Financeiras líquidas	24	<u>(51.437)</u>	<u>(48.325)</u>
Prejuízo antes dos impostos		<u>(101.991)</u>	<u>(88.757)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(101.991)</u>	<u>(88.757)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Prejuízo do exercício	<u>(101.991)</u>	<u>(88.757)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(101.991)</u></u>	<u><u>(88.757)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Recursos para aumento do capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1o de janeiro de 2011	668.608	77.651	(652.193)	94.066
Aumento de capital com dinheiro	57.463	(57.463)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(88.757)	(88.757)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	24.363	-	24.363
Saldos em 31 de dezembro de 2011	726.070	44.552	(740.950)	29.672
Prejuízo do exercício	-	-	(101.991)	(101.991)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	86.763	-	86.763
Saldos em 31 de dezembro de 2012	726.070	131.315	(842.941)	14.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OceanAir Linhas Aéreas S.A.

CNPJ 02.575.829/0001-48

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2012	2011
Prejuízo do exercício	(101.991)	(88.757)
Ajuste para reconciliação do prejuízo ao caixa utilizado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	31.925	21.224
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.516	-
Encargos sobre empréstimos	16.916	(8.459)
Provisão para contingências	2.720	432
Baixa do imobilizado e intangível	12.474	-
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(41.388)	(79.100)
Estoques	(6.685)	(25.023)
Impostos a recuperar	(2.758)	(3.238)
Depósitos em garantia e judiciais	(14.336)	(13.914)
Outras contas a receber	(11.287)	(13.834)
Despesas antecipadas	(6.030)	(2.246)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	3.859	81.332
Obrigações trabalhistas	19.755	18.837
Impostos, taxas e contribuições a recolher	35.369	21.672
Transporte a realizar	56.941	40.719
Parcelamentos de impostos	39.272	-
Pagamentos de contingências	(2.232)	-
Provisões técnicas e outras obrigações	(4.664)	22.431
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	29.376	(27.924)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(95.377)	(42.773)
Aquisição de intangível	(2.009)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(97.386)	(42.773)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	86.763	24.363
Captação de empréstimos de partes relacionadas	16.629	-
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	53.949
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(29.478)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	73.914	78.312
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	5.904	7.615
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9.387	1.772
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	15.291	9.387
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	5.904	7.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de Junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7059 – Bairro Campo Belo. O controlador da Companhia é a SPSyn Participações S.A.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia das Américas e segunda mais antiga do mundo.

a. Reorganização societária

A Administração elaborou seu plano de negócios futuros, devidamente aprovado pelo Conselho em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012. Após um ano de mudanças relevantes resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial a Companhia reavaliou seu plano de negócio e estima auferir lucros tributáveis a partir de 2014.

A Companhia mantém seu plano de reorganização societária que resultou no novo plano de negócios, e que abrange:

- a) Aumento de frota com a família Airbus A320;
- b) Substituição das aeronaves MK28 pelo Airbus A318;
- c) Aporte significativo de capital;
- d) Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- e) Forte estrutura de controle de gastos; e
- f) Expansão da malha aérea.

Este plano já tem apresentado resultados no exercício de 2012, como o acréscimo de 47% no número de passageiros transportados e de 58% nas receitas operacionais em relação ao exercício de 2011, ocupando a melhor ocupação do mercado em load factor em 2012 com 79%, de acordo com a ANAC. Incorporamos 6 novas aeronaves da família Airbus 320, aumentamos o número de frequências em nossas rotas e destinos atendidos, e o reconhecimento como “Melhor Companhia Aérea em Atendimento ao Cliente” do Índice Exame/IBRC em 2010, e “Companhia aérea com melhor serviço no Brasil 2010 e 2011” do IBRC – Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente.”

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 20– Compromissos.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 - Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social
- Nota 15 - Transporte a executar
- Nota 19 - Provisões para contingências

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários

denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pela capacidade de negociá-los em um curto espaço de tempo.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor

justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, outros valores e créditos e depósitos em garantia.

Caixa de equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações.

iii. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Essas ações são nominativas e sem valor nominal. Cada ação dará voto a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Aeronaves e motores adquiridos na introdução ou na expansão da frota, bem como os componentes adquiridos separadamente, são registrados como ativo fixo e depreciados pelo prazo em que a Companhia espera utilizar o bem.

Os gastos com manutenções do imobilizado, que aumentam a vida útil do ativo, incluindo peças de reposição e custos de mão de obra, são capitalizados e amortizados ao longo do prazo médio esperado entre as manutenções. Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção de ativos de equipamentos de voo, que não alteram a vida útil dos bens, são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são consumidos.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados no resultado do exercício pelo método linear, com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 10, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

d. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos basicamente por softwares e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

e. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo utilizado na manutenção das aeronaves e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, reduzidos por provisões para obsolescência, quando aplicável.

f. Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido a Companhia em condições que a Companhia não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Em 2012, a Companhia avaliou que o seu valor contábil líquido não excedeu o valor recuperável de seus ativos.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

i. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional, para isto provisiona custos de devolução de aeronaves e motores relacionados às aeronaves no momento em que o ativo não esteja em conformidade com as condições contratuais de devolução, conforme descrito a seguir.

A provisão para devolução de motores e aeronaves é constituída mensalmente em função dos ciclos remanescentes na data de devolução, sendo considerada a data na última grande manutenção.

ii. Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são

revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h. Reconhecimento da receita

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados, são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquido dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia, considerando dados históricos (*breakage*).

O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes que expiram sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não voar. Periodicamente a Companhia registra uma atualização da receita diferida baseada nos bilhetes efetivamente vencidos e expirados.

O saldo de receita diferida também refere-se aos bilhetes remarcados pelos passageiros. Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido.

Outras receitas que incluem excesso de bagagem, taxas de embarque endossados e revalidação de bilhetes são reconhecidas quando o serviço é realizado.

i. Programa de fidelidade

A Companhia opera um programa de fidelidade denominado “Programa Amigo”, que consiste principalmente no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens. As obrigações decorrentes do Programa Amigo foram avaliadas ao valor justo, que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas esperadas de resgate no programa.

O valor justo dos créditos de milhas, líquido da estimativa de não utilização de milhas (*breakage*) e milhas concedidas é determinado pela média ponderada de acordo com o valor médio cobrado por assento pela Companhia. Esse valor justo é atualizado anualmente.

A política da Companhia é cancelar todas as milhas contidas nas contas dos consumidores após 24 meses. A Companhia calcula a estimativa de expiração e não utilização com base em dados históricos. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita a partir deste programa.

j. Arrendamentos

Ativos mantidos pela Companhia sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem rendimentos de aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem encargos sobre empréstimos, encargos sobre parcelamento de impostos, encargos sobre pagamento de fornecedores em atraso.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesas financeiras dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou perda líquida.

l. Tributação

i. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social para o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

ii. Tributos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo/contribuição	Alíquota
Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) (*)	0,65 a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	3,0 a 7,6%
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (**)	4%

(*) As receitas de passageiros são tributadas pelo regime cumulativo (0,65% e 3% de PIS e COFINS, respectivamente), enquanto as receitas de fretamento, cargas e vendas auxiliares pelo regime não cumulativo (1,65% e 7,6% de PIS e COFINS, respectivamente).

(**) As receitas de transportes de cargas, além da tributação de PIS e COFINS, também são alcançadas pelo ICMS.

m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013. Nem todos os pronunciamentos foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, bem como a Companhia não adotou antecipadamente aqueles pronunciamentos na preparação destas demonstrações financeiras. Entretanto, os seguintes pronunciamentos podem ser relevantes para a Companhia quando das adoções:

- CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução CFC 1.399/12;
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, ainda não aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, ainda não aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Companhia não planeja adotar estes pronunciamentos de forma antecipada.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/12	31/12/11
Caixa e depósitos bancários	14.225	9.387
Aplicações financeiras	<u>1.066</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>15.291</u>	<u>9.387</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2012 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Contas a receber de clientes

	31/12/12	31/12/11
Transporte de passageiros		
Cartão de crédito	142.468	129.532
Agências de turismo	31.596	18.767
Partes relacionadas	16.419	2.908
Outros recebíveis	<u>5.496</u>	<u>4.900</u>
	<u>195.979</u>	<u>156.107</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de voos oriundos da Avianca – Aerovias Del Continente Americano S.A, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

Composição dos saldos por vencimento

	31/12/12	31/12/11
A vencer	149.794	152.767
Vencidos		
Até 60 dias	16.546	777
De 61 a 90 dias	3.621	632
De 91 a 180 dias	10.250	336
De 181 a 360 dias	<u>15.768</u>	<u>1.595</u>
Total contas a receber, exceto partes relacionadas	<u>195.979</u>	<u>156.107</u>

Considerando a natureza do contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício no montante de R\$ 1.516.

6 Estoques

	31/12/12	31/12/11
Peças aeronáuticas	46.860	40.648
Importação em andamento e uniforme	<u>16.206</u>	<u>15.733</u>
	<u>63.066</u>	<u>56.381</u>

Movimentação do Saldo

	31/12/2011			31/12/2012
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	40.648	15.719	(9.507)	46.860
Importação em andamento e uniforme	<u>15.733</u>	<u>20.058</u>	<u>(19.585)</u>	<u>16.206</u>
	<u>56.381</u>	<u>35.777</u>	<u>(29.093)</u>	<u>63.066</u>

As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não identificou itens de seus estoques com perdas consideradas prováveis, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para essa finalidade.

7 Outras contas a receber

	31/12/12	31/12/11
Adiantamento a fornecedores	14.405	10.414
Adiantamento de férias e salários	4.109	2.991
Reembolso de sinistro	3.626	-
Outros recebíveis	<u>4.708</u>	<u>2.156</u>
	<u>26.848</u>	<u>15.561</u>

8 Ativo fiscal diferido

	31/12/12	31/12/11
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	<u>26.233</u>	<u>26.233</u>
	<u>99.101</u>	<u>99.101</u>

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

Ativo fiscal diferido não reconhecido

	31/12/12	31/12/11
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	234.009	175.708

A administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

9 Depósitos em garantia

	31/12/12	31/12/11
Aviation Capital Group (ACG)	18.876	7.338
Airbus Financial Services	5.403	4.326
Aerovias Del Continente Americano S.A	<u>2.327</u>	<u>2.250</u>
	<u>26.606</u>	<u>13.914</u>

A Companhia efetuou depósitos como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

10 Imobilizado

Composição de saldo

				31/12/12	31/12/11
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	4%	112	(44)	68	80
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	156.498	(42.262)	114.236	75.690
Ferramentas	10%	15.571	(3.066)	12.505	6.610
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	1.663	(694)	969	751
Máquinas e equipamentos	10%	7.787	(1.274)	6.513	2.192
Móveis e utensílios	10%	2.971	(1.008)	1.963	1.639
Computadores e periféricos	20%	5.636	(3.239)	2.397	2.314
Instalações	10%	844	(179)	665	551
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	5.929	(1.472)	4.457	3.042
Oficinas	20%	199	(192)	7	27
Biblioteca	20%	8	(4)	4	5
Reparos	67%	14.446	(4.132)	10.314	-
Aeronaves	25%	<u>47.119</u>	<u>(18.978)</u>	<u>28.141</u>	<u>37.540</u>
Total		<u>258.783</u>	<u>(76.544)</u>	<u>182.239</u>	<u>130.441</u>

Movimentação do saldo

	31/12/2011				31/12/2012
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	80	-	-	(12)	68
Equipamentos de Aeronaves e de Segurança	75.690	60.916	(8.649)	(13.721)	114.236
Ferramentas	6.610	7.845	(919)	(1.031)	12.505
Imobilizado de uso					
Veículos	751	504	-	(286)	969
Máquinas e Equipamentos	2.192	4.943	(39)	(583)	6.513
Móveis e Utensílios	1.639	637	(48)	(265)	1.963
Computadores e Periféricos	2.314	1.093	(140)	(870)	2.397
Instalações	551	223	(36)	(73)	665
Benfeitoria em propriedades de terceiros	3.042	2.629	(336)	(878)	4.457
Oficinas	27	-	-	(20)	7
Biblioteca	5	-	-	(1)	4
Reparos	-	16.587	(2.141)	(4.132)	10.314
Aeronaves	<u>37.540</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.399)</u>	<u>28.141</u>
Total	<u>130.441</u>	<u>95.377</u>	<u>(12.308)</u>	<u>(31.271)</u>	<u>182.239</u>

	31/12/2010				31/12/2011
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	91	-	-	(11)	80
Equipamentos de Aeronaves e de Segurança	52.030	33.552	(813)	(9.079)	75.690
Ferramentas	4.621	3.062	(347)	(725)	6.610
Imobilizado de uso					
Veículos	444	467	-	(160)	751
Máquinas e Equipamentos	1.329	1.118	(47)	(208)	2.192
Móveis e Utensílios	1.392	472	(12)	(213)	1.639
Computadores e Periféricos	1.836	1.203	(30)	(696)	2.314
Instalações	331	312	(47)	(44)	551
Benfeitoria em propriedades de terceiros	811	2.628	(30)	(367)	3.042
Oficinas	46	-	-	(20)	27
Biblioteca	6	-	-	(1)	5
Aeronaves	<u>46.964</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.424)</u>	<u>37.540</u>
Total	<u>109.901</u>	<u>42.814</u>	<u>(1.326)</u>	<u>(20.948)</u>	<u>130.441</u>

11 Partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

A Companhia possuía o saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de voos oriundos da Avianca – Aerovias Del Continent Americano S.A (vide nota explicativa nº 5). Estes serviços impactaram o resultado de 2012 em R\$ 13.796 (R\$ 9.561 em 2011) e foram registrados como outras receitas como parte das receitas operacionais líquidas.

Além disso, a Companhia possui saldo no contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (Vide nota explicativa nr. 12 e 13). O total de compras e/ou serviços contratados durante o exercício de 2012 foi de R\$ 30.160 (R\$ 29.467 em 2011).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	31/12/12	31/12/11
Remuneração e benefícios de curto prazo	1.978	863
	<u>1.978</u>	<u>863</u>

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou Administradores.

12 Fornecedores

	31/12/12	31/12/11
Fornecedores no país	111.159	97.605
Fornecedores no exterior	20.350	30.045
	<u>131.509</u>	<u>127.650</u>
Circulante	70.956	127.650
Não circulante	60.553	-
	<u>131.509</u>	<u>127.650</u>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e no exterior, são os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 111.159 (R\$ 97.605 em 2011) de fornecedores no país, R\$ 74.146 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar em outubro de 2012, junto a Petrobras, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	31/12/2012	31/12/2011	Vencimentos	Encargos	Garantias
Petrobras Distribuidora S.A	74.146	-	2017	CDI+ 14,0286% a.a	Hipoteca de 8 aeronaves Focker – PR-OAD, PR-OAT, PR-OAG, PR-OAF, PR-OAI, PR-OAQ, PR-OAU e PR-OAK

Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de dezembro de 2012 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

2014	13.593
2015	13.593
A partir 2016	<u>33.367</u>
	<u>60.553</u>

Do montante de R\$ 20.350 (R\$ 30.045 em 2011) de fornecedores do exterior, R\$ 3.302 (R\$ 1.068 em 2011) são com parte relacionada conforme demonstrado a seguir:

	31/12/12	31/12/11
Aerovias Del Continent Americano S.A.	3.246	1.048
SP Synergy	56	-
Tampa Cargo	-	20
	<u>3.302</u>	<u>1.068</u>

13 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 21.

Moeda Nacional:	31/12/2012	31/12/2011	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	122.355	135.568	2015	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 80% da dívida junto a Redecard e Visa + aval do acionista
Outros Empréstimos	<u>24.287</u>	<u>7.006</u>	2012	Sem encargos	
Total	<u>146.642</u>	<u>142.574</u>			
Passivo circulante	65.020	36.959			
Passivo não circulante	<u>81.622</u>	<u>105.615</u>			
Total	<u>146.642</u>	<u>142.574</u>			

Do montante de R\$ 24.287 (R\$ 7.006 em 2011) de outros empréstimos, R\$ 20.870 (R\$ 4.241) são com parte relacionada conforme demonstrado a seguir:

	31/12/12	31/12/11
Aerovias Del Continent Americano S.A	11.752	4.241
Petrosynergy Ltda.	4.633	-
Synergy Defesa e Segurança	<u>4.485</u>	<u>-</u>
	<u>20.870</u>	<u>4.241</u>

Cronograma de amortização da dívida

A amortização do saldo de longo prazo em 31 de dezembro de 2012 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

2013	65.020
2014	60.928
2015	20.694
	<u>146.642</u>

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Não há cláusulas restritivas nos contratos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

14 Obrigações trabalhistas

	31/12/12	31/12/11
Rendimentos laborais	27.050	19.014
INSS	25.771	14.999
FGTS	3.060	3.108
Imposto de renda retido na fonte	4.712	3.717
	<u>60.593</u>	<u>40.838</u>

15 Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de transportes a executar classificados no passivo circulante é de R\$ 128.398 (R\$ 71.457 em 2011) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a executar inclui provisão para o “Programa Amigo” no montante de R\$ 9.293, (R\$ 11.896 em 2011) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do “Programa Amigo” foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no “Programa Amigo”, em 31 de dezembro de 2012.

16 Impostos e contribuições a recolher e parcelamentos fiscais

	31/12/12	31/12/11
PIS e COFINS	38.324	8.625
Outros impostos	6.758	1.088
Parcelamentos fiscais	62.947	23.675
	<u>108.029</u>	<u>33.388</u>
Passivo circulante	57.291	15.145
Passivo não circulante	50.738	18.243
	<u>108.029</u>	<u>33.388</u>

Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas não recolhidas referente aos parcelamentos de débitos fiscais administrativos, incluindo R\$ 32.482 de INSS (R\$ 6.971 em 2011), R\$ 24.629

de PIS e COFINS (R\$ 9.701 em 2011), R\$ 5.760 de ANAC (R\$ 7.003 em 2011) e processos ICMS R\$ 76 .

Os parcelamentos de INSS e PIS e COFINS serão pagos em 60 parcelas, com início em 20 de junho de 2011 e 30 de julho de 2011, respectivamente, atualizados mensalmente pela taxa Selic.

17 Provisões técnicas

	31/12/12	31/12/11
Tarifas aeroportuárias	11.397	6.303
Seguros e sinistros	3.227	-
Comissárias e serviços de bordo	2.500	1.848
Custos de taxas e emolumentos	1.500	-
Assistência médica e alimentação	1.314	924
Diárias e hospedagem de tripulantes	1.256	1.207
Revisão de equipamento de voo	-	18.219
Administradoras de cartão de crédito	-	1.096
Outras provisões	4.720	4.400
	<u>25.914</u>	<u>33.997</u>

A provisão para revisão de equipamentos de voo foi revertida no exercício corrente, pois a Companhia passou a capitalizar os gastos com grandes manutenções de motores. Tal prática estabelece que os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) devem ser capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção.

18 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social está representado por 726.070.301 (Setecentos e vinte e seis milhões, setenta mil, trezentos e uma) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$1,00 cada.

Acionistas	Participação	Capital integralizado
SP Syn Participações S.A.	93,55%	679,213
RedStar Limited Corp	6,45%	<u>46,857</u>
	100%	<u>726,070</u>

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 726.070. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Durante o exercício de 2011 foram integralizados os seguintes aumentos de capital. No exercício de 2012 não ocorreram integralizações:

Data	Valor - R\$ (mil)	Natureza
08/02/2011	10.606	AFAC - Assunções de dívidas nacionais
01/10/2011	<u>46.857</u>	AFAC - Capitalização das aeronaves
Total	<u>57.463</u>	

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Durante o exercício de 2012 foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível o valor de R\$ 86.953 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, acumulando um saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 131.315, onde será convertida em 131.315.628 (cento e trinta e um milhões, trezentos e quinze mil, seiscentos e vinte e oito) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$1,00 cada (R\$ 44.552 em 2011).

19 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2012, está provisionado o montante de R\$2.792, (R\$ 2.304 em 2011), o qual, na opinião da Administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2012, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas e cíveis no montante de aproximadamente R\$ 13.290 (R\$ 15.206 em 2011), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$43.557 em 31 de dezembro de 2012, (R\$ 35.457 em 2011).

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

Movimentação da provisão para contingências

Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.304
Adições	2.720
Baixas	(2.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>2.792</u>

20 Compromissos

Arrendamento de aeronaves e motores

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía 23 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (17 aeronaves em 2011), cujos contratos têm prazo médio de 72 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 86.588 (R\$35.435 em 31 de dezembro de 2011), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nr. 23.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	R\$	US\$
2013	114.225	55.897
2014	107.359	52.537
2015	98.899	48.397
Após 2016	<u>336.289</u>	<u>164.565</u>
	<u>656.773</u>	<u>321.396</u>

21 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de commodities
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

21.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	31/12/12			31/12/11		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	15.291	15.291	-	9.387	9.387
Contas a receber de clientes	216.623	-	216.623	156.107	-	156.107
Outras créditos e valores	30.629	-	30.629	17.699	-	17.699
	<u>247.252</u>	<u>15.291</u>	<u>262.543</u>	<u>173.806</u>	<u>9.387</u>	<u>183.193</u>

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	31/12/12	31/12/11
Fornecedores	131.509	127.650
Empréstimos e financiamentos	<u>146.642</u>	<u>142.574</u>
	<u>278.151</u>	<u>270.224</u>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

21.2 *Gestão de risco*

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a. **Risco de commodities (preço do combustível)**

Conforme pode ser observado na Nota Explicativa nº 23, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não tinha vigente nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo.

b. **Risco de taxa de câmbio**

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	31/12/12	31/12/11
Fornecedores em dólar	<u>20.350</u>	<u>30.045</u>
Exposição cambial	<u>20.350</u>	<u>30.045</u>
Ativos em dólar	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da exposição cambial	<u>20.350</u>	<u>30.045</u>

c. **Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a disponibilidades e contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

d. **Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

e. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 31 de dezembro de 2012.

21.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela Administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

Análises de sensibilidade (*)	Efeito estimado no resultado em 31/12/12 antes dos impostos RS
Sensibilidade no preço do barril de petróleo (WTI)	
Aumento de 10%	(63.418)
Redução de 10%	63.418
Sensibilidade no dólar	
Valorização de 10% do Dólar em relação ao Real	(784)
Desvalorização de 10% do Dólar em relação ao Real	784
Sensibilidade na taxa de juros	
Aumento de 10% na taxa básica de juros	(22.079)
Redução de 10% na taxa básica de juros	22.079

(*) Com base nos efeitos reais do exercício de 2012, a Administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

22 Receita operacional líquida

	31/12/2012	31/12/2011
Receitas de vôo	1.361.333	834.710
Outras receitas	17.459	33.454
Deduções de vendas	(58.881)	(34.537)
Receita operacional líquida	1.319.911	833.628

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

23 Custos e despesas comerciais e administrativas

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
	Custos serv. prestados	Custos serv. prestados	Desp. gerais e Administrativas	Desp. gerais e Administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	1.185.949	753.143	76.143	34.857	107.776	79.922
Pessoal	261.717	170.265	24.518	17.640	16.068	13.482
Combustível	586.687	334.414	-	-	-	-
Arrendamentos de aeronaves e motores	86.588	35.435	-	-	-	-
Outros arrendamentos	14.937	6.218	248	-	297	-
Manutenção	30.532	23.070	129	-	34	-
Tarifas aeroportuárias	75.112	39.160	22	-	-	-
Depreciação	27.720	18.599	4.206	2.625	-	-
Despesa direta com tripulação	-	-	-	-	-	-
Técnica	51.272	38.965	-	-	2.597	-
Consumo de materiais	26.353	20.148	1.567	-	531	-
Serviços auxiliares	8.002	17.232	16.456	-	2.870	-
Outras despesas	-726	49.637	1.887	-	1.388	-
Serviços de comunicações	2.665	-	2.280	4.267	1.564	-
Despesas eventuais	602	-	304	3.577	1.562	-
Contribuições e gratificações	4	-	361	228	25	-
Despesas diversas	2.883	-	3.100	3.997	351	-
Devedores duvidosos	0	-	6.861	2.523	-	-
Comissões	0	-	836	-	72.617	40.823
Marketing	25	-	76	-	7.864	4.831
Outras despesas comerciais	11.576	-	13.292	-	8	20.786

24 Despesas financeiras líquidas

	31/12/2012	31/12/2011
Encargos sobre empréstimos	(32.613)	(8.459)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(11.997)	(11.456)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(16.267)	(22.960)
Variação cambial líquida	7.869	922
Outras despesas financeiras	(6.027)	(6.372)
	59.035	(48.325)

25 Cobertura de Seguros (não auditado)

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves

Modalidade aeronáutico	Em reais	Em dólar
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave/garantia	5.747	3.101

* * *

José Eframovich
Presidente

Frederico Pedreira
Diretor Financeiro

Ricardo Varotto
Contador – CRC 1SP238424/O-0